

REFRIGÉRIO

www.refrigerio.net

Março - Abril de 2005

Bimestral

Edição n.º 103

Ano 19

Revista Formativa e Informativa



Em breve estaremos perante o Tribunal de...

Por Samuel Pereira

WMas tu, por que julgas o teu irmão? Pois todos havemos de comparecer perante o tribunal de Cristo" (Rom 14:10).

"Pois todos devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal" (2 Cor 5:10).

"...Pois ninguém pode por outro fundamento, além do que já esta posto, o qual é Jesus Cristo. E se alguém sobre este fundamento levantar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará, porque o dia a demonstrará. Pelo fogo será revelada, e o fogo a provará qual seja a obra de cada um. Se a obra que alguém edificou sobre ele permanecer, receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, sofrerá perda; o tal será salvo, todavia como pelo fogo" (1 Cor 3:10-15).

Eu creio que dentro em breve a Igreja vai ter o privilégio de estar com o seu Salvador no Céu.

Ali também vai realizar-se o Tribunal de Cristo, já antecipadamente convocado conforme descrição acima.

Creio que neste julgamento todos os santos da Igreja terão as suas vidas, reveladas pelo Senhor, na presença de testemunhas: Os anjos e os santos do Antigo Testamento. Os actos, atitudes e comportamentos bons e maus serão medidos pelo Juiz de Todo-o-Direito Jesus Cristo; as negligências e esquecimentos cometidas no ministério, a boa e a má administração dos bens espirituais, a boa ou má conduta cristã, será avaliado pelo quem tem Todo-o-Direito de o requerer.

E todo céu presenciará este julgamento. (Heb 4:12-13; Mat 10:26).

Este lugar não será um tribunal condenatório, mas um lugar onde Cristo vai recompensar ou não os Filhos de Deus. Ninguém será condenado porque o Juiz é



também o nosso Advogado, mas poderá ser envergonhado!. Rom.8.1 - Heb.10.17 e João 3.18.

Por esta razão importa recordar que o tempo que vivemos deve ser Todo consagrado ao nosso Salvador.

Devemos reflectir para o mundo a Luz que o nosso Sol nos envia.

Devemos exercer a santidade e revelar a Verdade que em nós habita.

Se assim fizermos será uma honra para Cristo e a Sua recompensa vai-nos honrar.

Sabemos que as Obras dos novos habitantes do Céu serão provadas pelo fogo. Resta-nos ser objectivos no cumprimento da Vontade de Deus em nós.

De nada vale a intenção! Nada vale a teoria! É necessário a actuação individual da fé e santidade. É necessário a acção de Mat. 28.19 e Mat. 6.33.

Como tens usado a tua vida para o Senhor. (Pensa: I Cor.9.27 Recompensado? I Cor.3.15 Envergonhado?)

FICHA TÉCNICA

Periódico bimestral visando a informação e edificação do povo de Deus

Propriedade

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)

Internet: www.ciip.net

E-mail: geral@ciip.net

Director:

Carlos Ferreira Alves
director@refrigerio.net

Editor:

Samuel Pereira
editor@refrigerio.net

Redactor:

Joel Timóteo R. Pereira
redactor@refrigerio.net

Administração:

Avenida João de Deus, 1486

4500-389 Espinho - Portugal

Telefones: 22 7343652 e 22 7115086

E-mail: geral@refrigerio.net

Colaboradores regulares:

Manuel Ribeiro, António Calaim, Jayro Gonçalves e Samuel Oliveira

Impressão:

Gráfica Monumento

Rua do Areal, 4528 S. João de Ver VFR

Telefone 256 312037

© **Copyrights: Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados.** Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigério devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias de Irmãos.

Registo Ministério Justiça sob n.º 280

Depósito Legal : 21.402/88

Tiragem : 2.200 exemplares

Custo de cada exemplar: € 1,50

Sustentado através de ofertas voluntárias

REFRIGERIO.NET

Se tem acesso à Internet, visite-nos no endereço www.refrigerio.net. Além dos artigos publicados na presente revista, encontrará dezenas de artigos das edições anteriores do Refrigério.

Contacte-nos através do endereço de e-mail geral@refrigerio.net ou preencha o formulário existente no sítio da Internet.

NESTA EDIÇÃO

02 - Em breve estaremos perante o Tribunal...

03 - Cristo, nossa Páscoa

04 - O privilégio dos perdoados

05 - A retumbante vitória sobre a morte

06 - Vai, diz-lhes as Minhas Palavras

07 - Departamento Missionário

09 - O que é o espiritismo

10 - Ainda o tsunami

11 - Mentiras, só mentiras

12 - Quem é o descobridor mais importante

14 - Lembrai-vos da mulher de Lot

16 - Piercings e tatuagens.

FINANÇAS

Estamos muito gratos a todos quantos tem contribuído para o sustento da revista "Refrigério". Abaixo referimos as ofertas (em euros) recebidas nos últimos 2 meses:

Ofertas recebidas até 15 Março de 2005

Ig. Belomonte.....	30	Ig. Amoreiras.....	50	Ig. Brito	20
Ig. Perrães	30	Ig. Alcaniça.....	50	Ig. Mamodeiro.....	40
Ig. Beato.....	150	Ig. Alumiara.....	40	Ig. Gafanha Nazaré...	25
Ig. Tovim Meio...	30	Ig. Alvalade.....	50	Ig. Algeriz.....	50
Ig. Mala.....	50	Ig. Valadares.....	10	Ig. Fafé.....	75

Cristo, Nossa Páscoa foi sacrificado por nós

Por Carlos Alves

A cristandade, emitando o povo de Israel, comemora a Páscoa uma vez por ano; nós, seguindo o exemplo da igreja neo-testamentária, comemoramos Cristo, nossa páscoa, no primeiro dia de cada semana (Actos 20:7). A primeira páscoa foi celebrada 1.600 anos antes de Cristo, quando o Senhor, para libertar o Seu povo da escravidão do Egipto, executou a última das dez pragas, a da morte dos primogénitos. Para que não houvesse morte nas casas de Israel, Deus ordenou a Moisés a morte de um cordeiro para cada casa e o sangue desse mesmo cordeiro aspergido sobre a verga e as ombreiras de referida casa. Assim, o anjo do Senhor, naquela mesma noite entrou nas casas onde não havia a aspersão do sangue, ferindo de morte todos os primogénitos.

Naquela noite Deus fez a diferença: morte, nas casas dos egípcios; vida, em todas as casas dos israelitas.

Esse sangue dos cordeiros apontava para o sangue do verdadeiro Cordeiro de Deus, pois há dois mil anos Deus enviou Seu Filho, o nosso Senhor Jesus Cristo para nos libertar da nossa vã maneira de viver, que por tradição recebemos de nossos pais, da escravidão do pecado e dos grilhões de Satanás.

A Páscoa, que durante centenas de anos os judeus celebraram, foi para eles a libertação de Deus da escravidão do Egipto e de Faraó, e o principiar de uma caminhada para a terra por Deus prometida Canaã. A partir da vinda do Senhor a este mundo os verdadeiros crentes em Cristo celebram a Sua morte e ressurreição, pois Ele veio para nos salvar e dar a vida eterna

Cristo foi sacrificado por nós. Cristo morreu pelos nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação. Felizes são todos aqueles que reconhecem Cristo como seu Salvador e Senhor. Ele é o único nome a quem devemos invocar para a nossa salvação, pois Paulo diz que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Também lemos estas palavras ditas por Pedro: *E em*

nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens pelo qual devamos ser salvos.

E de Paulo: *Há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem.* O apóstolo João também afirma que *Cristo nos purifica de todo o pecado*; que Ele é aquele que nos ama e em Seu sangue nos lavou dos nossos pecados. Para poder derramar o Seu preciosíssimo sangue Ele teve que morrer pregado numa cruz. Nada nos poderá proteger da ira futura senão o sangue de Cristo. A única preparação para o céu é o sangue do Cordeiro de Deus.

Se tu, prezado leitor aceites o sangue de Cristo pelo teu pecado, podes ter a certeza da tua eterna salvação. A salvação do Senhor, para todo o que Nele crer é absoluta, perfeita e eterna, pois o Seu precioso sangue nos lava de todo o pecado, nos santifica, justifica e purifica. Agora temos paz com Deus, somos chamados filhos de Deus e iremos morar eternamente na Casa do Pai.

Tendo esta certeza que Deus nos dá através da Sua santa palavra a Bíblia, de que modo nos convém viver? Testemunhando da nossa fé no Senhor Jesus Cristo aos outros, não nos envergonhando de O confessar como nosso suficiente Salvador e Senhor. Juntando-nos com os nossos amados irmãos à volta da Mesa do Senhor, cantando hinos de louvor e adoração ao Seu nome e recordando o preço que Ele teve de pagar pela nossa eterna redenção.

Vivendo vidas justas e santas, manifestando assim o fruto do Espírito, que é : amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão.



LIVRARIA ESPERANÇA

A Livraria Esperança anuncia

Novos preços dos Hinários:

Hinos e Cânticos, simples- 5.00 €

Hinos e Cânticos, luxo-10.00 €

Hinos e Cânticos, música- 17,50 €

COMACEP

Lançamento do próximo ano lectivo 2005/2006

O crescimento do projecto educativo, essencial à formação pessoal de cada aluno, depende, da adesão manifestado pelos encarregados de educação e alunos evangélicos em cada uma das escolas, do 1º ciclo ao secundário (12º ano) Neste sentido apelamos a que inscrevam os seus educandos para o próximo ano lectivo na disciplina de Educação Moral e Religiosa Evangélica no período normal de matrículas. Qualquer dificuldade é favor contactar de imediato a COMACEP

Existe a possibilidade da constituição de turmas com um número inferior a dez alunos, pelo que todos se devem inscrever.

Alertamos que não existe legalmente qualquer impedimento para a realização da matrícula e nenhuma Secretaria, ou Director de Turma pode impedir a decisão do encarregado de educação ou do aluno quando maior de 16 anos.

A não constituição de turma nunca poderá implicar a obrigatoriedade de frequência de outra disciplina de formação moral como é o caso da Educação Moral e Religiosa Católica. O facto de no passado não ter existido turma não pode ser argumento para recusar a matrícula.

Mais professores

O número de candidatos disponíveis para este trabalho é já insuficiente face ao número crescente de escolas.

Acreditamos que se Deus abre portas, Ele tem os recursos humanos necessários.

Será realizada uma acção de formação do lançamento do próximo ano lectivo para todos os professores e candidatos de 14 a 16 de Outubro 2005 com o tema "Somos Especial". Todos os interessados devem contactar a COMACEP a fim de se inscreverem.

In www.portalevangélico.pt

O privilégio dos perdoados

Por Jayro Gonçalves

"Bem-aventurado aquele cuja iniquidade é perdoada" (Sl 32:1)

Depois da agitação carnavalesca e mundana de Fevereiro, o mundo religioso hipocritamente adota uma reversão de comportamento, com vistas a proximidade da chamada semana santa, que acontece no mês de Março. O momento mais tocante dos factos religiosamente celebrados é o Calvário, que exhibe o próprio Deus, na humilhante condição de homem, injustamente condenado, para nos oferecer, por amor e voluntariamente, através do sacrifício expiatório do seu próprio corpo santo, a extraordinária bênção da Redenção.

Entre as solenes expressões que proclamou no sofrimento atroz a que estava submetido, sobre o madeiro, uma me comove muito e traz-me profunda e indizível paz à alma: "*Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*".

Aí está a grande força da Redenção: O perdão de Deus!

Não haveria Redenção se Deus não estivesse disposto a nos perdoar!

Tal declaração notável do Senhor Jesus na Cruz definiu o valor da obra Redentora, pois abriu a possibilidade da reconciliação, da justificação e da plena comunhão com Deus, eliminando a condição de nossa eterna infelicidade, que o pecado, inexoravelmente, nos trouxe! At 2:38, Hb 8:12.

Por outro lado, o perdão de Deus nos possibilitou privilégios inauditos que, muitas vezes, nos passam despercebidos.

O Sl 32 - Davi dá uma linda perspectiva dos "Privilégios dos Perdoados".

Vejamos:

No início desse sublime hino (vs. 1-5) o poeta sacro conduz-nos a verdades preciosas e essenciais:

1. - *Não há "felicidade plena" sem perdão (vs 1-2).*

Só é bem-aventurado quem é perdoado. O perdão anula a

pecaminosidade e restabelece a felicidade, porque elimina a culpabilidade.

2. - *Não há perdão sem confissão de pecado (vs 3-5).*

Enquanto Davi mantinha escondidos os seus pecados o seu corpo definhava de tanto gemer. Dia e noite a mão do Senhor pesava sobre ele e as suas forças foram-se esgotando como em tempo de seca.

Mas sua confissão eliminou a culpa. (Pv 28:13 e I Jo 1:9).

Vistos tais aspectos preliminares, vamos aos sete privilégios dos perdoados:

a) A audiência do Senhor -v.6a

Os perdoados passam a ter livre acesso ao Trono da Graça, para formularem as suas súplicas, no exercício da oração.

Lemos em I Jo 5:14: "*Esta é a confiança que temos ao nos aproximarmos de Deus: se pedirmos alguma coisa de acordo com a vontade de Deus, ele nos ouvirá*".

b) A protecção do Senhor -vs 6b e 7

A absoluta segurança é testemunhada por Davi quando afirma estar preservado das turbulências da natureza, pois as muitas águas transbordadas não o atingiriam; a certeza do esconderijo no Senhor e da preservação na tribulação motivavam os seus alegres cantos de livramento!

No Sl 23 afirma que não temia mal algum, ainda que andasse pelo vale da sombra e da morte, por que o Senhor estava com ele.

c) A instrução do Senhor -v 8a

A instrução e o ensino necessários para uma experiência de vida abençoada vêm somente do Senhor.

Ele sempre está disponível como o Mestre dos perdoados.

Em Mt 11:28-29 convida a buscá-Lo, inclusive para nos instruir, quando afirma: "*aprendei de Mim*".

Foi o que sempre procurou fazer na convivência com os que seguiam o seu ministério terrestre. Lc 10:39, 42, Jo 13-16; Lc 24:44-45.



d) A direcção do Senhor -v.8b

É um dos especiais privilégios dos perdoados poder contar com a segura direcção do Senhor para os passos da vida.

Os nossos caminhos não são os seus caminhos (Is 55:8). O Senhor é o Caminho (Jo 14:6). As suas ovelhas ouvem a sua voz, Ele as conhece e elas O seguem (Jo 10:16,17). Entregando-lhe o nosso caminho, confiando nEle, tudo Ele fará e endireitará as nossas veredas (Sl 37:5, Pv3:6).

e) O conselho do Senhor -v. 8c

Em Is 9:6 o Senhor é chamado "Conselheiro".

Como perdoados podemos ter intimidade com Ele para recebermos o aconselhamento seguro (Sl 25:14), porque até durante a noite Ele nos aconselha (Sl 16:7).

f) A misericórdia do Senhor - v.10

Os perdoados têm o privilégio de contar com a permanente misericórdia do Senhor, que os assistirá, pois elas são a causa de não sermos consumidos e se renovam cada manhã (Lm 3:22-23).

g) A alegria do Senhor (v. 11)

Essa é a experiência dos perdoados. Três verbos a descrevem: "alegrai-vos", "regozijai-vos" e "exultai".

**O PERDÃO ESTABELECE
O EQUILÍBRIO DA VIDA
E A FELICIDADE DA ALMA**

A retumbante vitória sobre a morte

Por Jayro Gonçalves

"...Tragada foi a morte pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Graças a Deus que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo" (I Co 15:54b, 55, 57)

A magistral exposição de Paulo sobre a certeza da "ressurreição" do corpo, em I Co 15, que é fundamento notável da nossa Fé cristã, conduz-nos a importantes reflexões sobre a RETUMBANTE VITÓRIA SOBRE A MORTE e a expectativa real da habitação com Deus na eternidade, no pleno usufruto dessa vitória, alcançada pela Graça de Deus, através da Obra Redentora de nosso Senhor Jesus Cristo. Vejamos:

A) O aguilhão da morte é o pecado (v. 56a)

O "aguilhão" é uma ponta de ferro, um ferrão. Espécie de dardo retrátil em que termina o último anel do abdômen de alguns insetos, como as vespas, abelhas, etc. (Aulette). É, no trecho referido (gr kentron), uma citação da canção triunfante em Os 13:14. É uma figura baseada na picada venenosa do escorpião, como símbolo do poder de causar dano e destruir. Causa dor.

O aguilhão não é a morte, mas o pecado não perdoado. Foi o pecado que nos sujeitou ao poder da morte. Foi o pecado de Adão que provocou a sua morte e, em última análise, a nossa (Rm 5:12). O aguilhão da morte é o pecado, porque através dele a morte ganha autoridade sobre o homem. O pecado é arquitetura satânica para separar o homem de Deus (morte), roubando-lhe os valores espirituais que garantem a sua felicidade eterna, destruindo o projeto divino da utilização do homem no sublime propósito do Criador (Jo 10:10a).

B) A força do pecado é a lei (v. 56b)

A lei de Deus define e dá força ao pecado, porque revela o nosso pecado e nos condena, irreversivelmente, por causa dele. A força do pecado é a lei porque a lei excita o pecado (Rm 5:12; 7:8-11). A morte física é a punição pelo pecado. É, também, o símbolo da morte espiritual, que separa o homem definitivamente de Deus, porque todos pecaram.

A lei de Deus é fundamentalmente boa, mas o seu resultado é expor o poder do pecado. É o pecado, e não a lei, que o expõe, que engana e mata (Rm 7:11-12). A lei de Deus:

1. - revela a vontade de Deus;
2. - expõe, com clareza, o padrão ético de

Deus para o comportamento humano;

3.- estabelece as conseqüências irreversíveis da desobediência humana aos seus ditames.

c) Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo (v. 57)

O cenário dantesco que a pecaminosidade produziu, de derrota e morte, foi totalmente desfeito pela Obra Gloriosa da Redenção. Funcionou ai, plena, eficiente e definitivamente, a arquitetura da Graça de Deus.

A execução do projeto, de desfazer a arquitectura satânica, foi eficazmente realizado por Jesus Cristo, que culminou com a Sua própria Ressurreição. Aleluia! Ele venceu a morte! Por isso Paulo proclama: *Tragada foi a morte pela vitória!* E nos conclama a dar "*Graças a Deus*", porque essa foi uma conquista da manifesta Graça de Deus e não nossa (Jo 10:10, 28:11:25, 25). É nos é outorgada pela Fé (I Jo 5:4b). É nossa a RETUMBANTE VITÓRIA SOBRE A MORTE. Gloriosa é a declaração do Senhor Jesus: "*Porque Eu vivo, vós também vivereis!*" (Jo 14:19).

Devemos proclamar a gloriosa mensagem da RETUMBANTE VITÓRIA SOBRE A MORTE!

Pena que isso não está acontecendo. Falta de visão e de fé leva muitos a distraírem-se, enclausurados, com incompreensíveis filigranas teológicas, que mais afirmam sérias vacilações no exercício de sua fé e no conhecimento das verdades bíblicas, manifesta e repreensível falta de confiança na total dependência do Senhor e nas Suas infinitas possibilidades de actuação e de provisão, na realização dos "impossíveis" (Ef 4:21), preocupações reprováveis com o temporal e o material, incompatíveis com a fé cristã autêntica, - do que uma correcta compreensão da RETUMBANTE VITÓRIA SOBRE A MORTE e do dever de proclamá-la aos que vivem a triste experiência da derrota e da desesperança!

Que saudades dos tempos em que, entusiasmados, proclamávamos A RETUMBANTE VITÓRIA SOBRE A MORTE, liderados por legítimos homens de Deus, com a plena consciência da verdadeira missão da Igreja de Cristo na terra, e que não perdiam tempo com vulgaridades, mas foram dignos exemplos



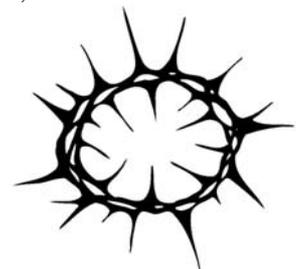
DE COMO VIVER PELA FÉ, NA FÉ E PARAAFÉ!

Muitos deles já foram, mas ainda falam fortemente, com a linguagem do digno exemplo que nos deixaram de actuação singela, e serviço fiel e competente, na força e na sabedoria do poder do Espírito Santo, desprovidos de formalismos, intelectualismos, academismos e formulações regulamentares de métodos e de práticas religiosas, que nada têm a ver com a autêntica espiritualidade, tão desejada pelo Senhor.

Preocupavam-se, apenas, com que, os que compunham o corpo da igreja local a que pertenciam, manifestassem ampla actuação Evangelística, cumprindo a sua santa missão de proclamar, colectiva e individualmente, A RETUMBANTE VITÓRIA SOBREAMORTE!

É expressiva e oportuna a exortação conclusiva que Paulo nos deixa ao final dessa magistral exposição da RETUMBANTE VITÓRIA SOBRE A MORTE. É um forte apelo sobre o que DEVEMOS "SER" e o que DEVEMOS "FAZER" perante esse majestoso facto, fundamento básico e estrutura irremovível de nossa fé e de nosso testemunho como cristãos autênticos:

"Portanto, meus amados irmãos, SEDE firmes, inabaláveis, e sempre abundantes na OBRA DO SENHOR, sabendo que, NO SENHOR, o vosso trabalho não é vão (v.58).



Vai... Diz-lhes as Minhas Palavras

Por Frank Smith

Ezequiel 3:4

Antes de o profeta ouvir estas palavras do Senhor, tinha havido uma preparação na vida dele, da parte de Deus; todo o verdadeiro profeta passa pela mesma preparação espiritual, que pode não ser a mesma em todos os seus detalhes, mas que, na sua essência, é a mesma, produz os mesmos resultados, seja na vida de Moisés ou de Paulo ou de Ezequiel. Um profeta não é um homem que meramente recebeu um recado da parte do Senhor para entregar aos homens, ele tem, certamente uma mensagem, mas uma mensagem que já faz parte da sua própria vida, que já foi revelada não somente a ele mas NELE.

O profeta Ezequiel tinha ouvido a palavra do Senhor primeiramente: "**Ouve o que te digo**" (cap.2:8). Quando o Senhor diz: "Ouve..." Ele quer dizer que não somente a palavra é registada pela ouvido ou recebida pela mente, mas que faz uma profunda impressão no coração; a mente pode reter essa palavra, se o estado do coração é de um crítico ou de um desobediente ou um que, nas palavras do apóstolo, "tem comichão nos ouvidos", apenas querendo ouvir o que lhe convém. É necessário uma preparação, até para ouvir a Palavra do Senhor.

No Velho Testamento, todo o leproso que fosse curado da sua lepra era ungido com sangue do sacrifício na orelha, no dedo polegar e no pé. O sangue fala sempre da purificação: "O sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo o pecado". Era sinal de que o leproso tinha recebido essa pureza, e que o ouvido era santificado para o Senhor, separado para ouvir tudo o que o Senhor quisesse dizer. É o fundamento de podermos ouvir a Palavra do Senhor. Só por essa pureza é que a Palavra vem até nós como a verdadeira Palavra de Deus; doutra maneira, poderemos sempre discutir, escolher, rejeitar em parte e ouvir apenas o que nos convém. Ezequiel teve que ouvir o que o Senhor dizia, não o que ele pensava que Deus dizia, nem a ideia de Ezequiel acerca do que Ele dizia, mas a pura Palavra do Senhor.

"Ouve o que Eu te digo" foi seguido por: "**Come o que eu de dou**." O profeta viu um rolo escrito dos dois lados, naturalmente contendo as mesmas Palavras que Ezequiel tinha já ouvido da boca do Senhor, mas, ouvi-las, não era o bastante; ele tinha que as comer. O Senhor disse-lhe para dar de comer ao seu ventre, para encher as suas entranhas como o rolo. A palavra

havia de se tornar parte dele mesmo. Voltando para o Novo Testamento, vemos o mesmo princípio. "Quando aprovou a Deus ... *revelar o Seu Filho em mim, para que O pregasse entre os gentios*" disse o apóstolo Paulo, e, "Nós pregamos a Cristo..." O Espírito Santo tinha revelado Cristo nele e por isso, O pregava, a sua pregação não era apenas de palavras, um sermão, uma mensagem, mas uma experiência viva do Próprio Senhor Jesus, habitando no coração pelo poder do Espírito.

Não era preciso esforço da parte de Ezequiel para ouvir o que o Senhor lhe dizia, mas não era muito fácil *comer* o rolo inteiro escrito com as Palavras de Deus; era preciso propósito de coração e obediência cega à vontade de Deus, confiando que o Senhor faria o milagre; como efectivamente fez, pois lemos que o rolo se tornou doce como mel na boca do profeta.

A quantos crentes a vontade de Deus na Sua Palavra não parece como aquele rolo podia parecer diante de Ezequiel?

Era uma coisa dura, seca, repelente, em nada despertava o apetite? Era preciso o discernimento da fé para perceber o mel, e um abandono completo à vontade do nosso Deus sempre ser suave, agradável e doce para nós? É possível sempre abraçar com alegria tudo quanto vem às nossas vidas? Muitos talvez hesitassem bastante, ante de dar resposta a essa pergunta, pensando no muito sofrimento, calúnias, censuras, tribulação e até, talvez, fome e grandes dificuldades materiais.

O rolo torna-se mel! É impossível que haja doçura na vontade de Deus, a não ser que tenhamos feito tal sacrifício; as amarguras desta vida nas dificuldades e tribulações diárias só deixaram mel e não fel quando recebidas por um coração convencido pelo Espírito Santo de que a mão de amor do nosso Pai não pode errar.

A formação de Cristo em nós como Ezequiel enchia a seu ventre com o rolo, será feita mediante uma contínua escolha de aceitarmos a vontade de Deus, custe o que custar.

Ezequiel não engoliu o rolo num só trago, ele foi comendo e tinha oportunidade de parar ou continuar conforme ele escolhesse.

A aceitação de Cristo como Salvador é instantânea, assim como a recepção do Espírito Santo; mas o crescimento ou formação de Cristo em nós é um processo, no qual a obediência é a chave. No entanto quando o crente pára diante de uma nova



prova, recusa sofrer, desvia a tribulação ou diz, "Não quero" à vontade do Senhor, ele deixa de crescer ou, melhor, Cristo não está em aumento na sua vida.

É como se Ezequiel tivesse trincado o rolo, uma, duas ou três vezes, e depois parado; o Senhor estaria à espera dele acabar; só o rolo inteiro "encheria o ventre" dele; nós só podemos "chegar ... à medida da estatura completa de Cristo" (Efes. 4:13) aceitando continuamente, sem reserva e com um abandono completo, toda a vontade de Deus, em tudo quanto Ele permita tocar na nossa vida.

Há crentes que ainda são "meninos em Cristo", depois de tantos anos, porque recusaram "comer" o que o Senhor lhes apresentava, recusaram aceitar o lugar onde estão (é possível estar num lugar e continuar a estar, sem contudo aceitar isso como sendo a vontade de Deus) e as circunstâncias em que estão, ou o sofrimento por que passam, ou as dificuldades financeiras ou materiais em que se encontram; a sua vontade é oposta a tudo isso, e o rolo está atravessado na garganta, e parece fel, em vez de mel! O segredo em reconhecermos que é o Senhor que nos dá o "rolo" a comer; as palavras dirigidas a Ezequiel eram: "**Come o que EU te dou**". Podemos aceitar TUDO dessa Mão, não é verdade?

O mensageiro do Senhor é a encarnação da Sua mensagem; Deus falou-nos pelo Seu Filho, não apenas por palavras, pois ele era a Palavra, e ainda quer falar aos homens pelos Seus filhos. Só depois veio a Voz do Senhor ao profeta: Vai... diz-lhes as minhas palavras." A palavra falada estava apoiada pela vida que encarnava essa mesma palavra.



DEPARTAMENTO MISSIONÁRIO DA CIIP

Secretário Executivo: António Calaim; *Secretários Adjuntos:* Silvério Almeida e Carlos Antunes; *Tesoureiro:* José Água
Comissão Norte: Silvério Almeida, Joaquim Alves e Daniel Oliveira
Comissão Centro: Carlos Antunes, Daniel Carvalho, Jorge Carvalho, Helena Sequeira e Eunice Reis
Comissão Sul: José Água, Anabela Canelas, Ludovina Santos, Nuno Fonseca, João Paulo Xavier e Orlando Esteves

Apartado 131, P-2725-901 MEM MARTINS FUNDO MISSIONÁRIO CGD-SINTRA ESTEFÂNIA - 2145017614930

O poder da oração



Uma senhora, com visível ar de derrota estampado no rosto, entrou num armazém, aproximou-se do proprietário e pediu-lhe fiado alguns mantimentos.

Ela explicou que o seu marido estava muito doente e não podia trabalhar e que tinha sete filhos para alimentar.

O dono do armazém zombou dela e pediu que se retirasse do seu estabelecimento.

Pensando na necessidade da sua família ela implorou:

Por favor senhor, eu lhe darei o dinheiro assim que eu tiver..."

Ele respondeu que ela não tinha crédito na sua loja.

Ao lado, um freguês que assistia a conversa entre os dois aproximou-se do dono do armazém e lhe disse que ele deveria dar o que aquela mulher necessitava para a sua família por sua conta.

Então o comerciante falou meio relutante para a pobre mulher:

"Você tem uma lista de mantimentos?"

"Sim", respondeu ela.

"Muito bem, coloque a sua lista na balança e o quanto ela pesar, eu lhe darei em mantimentos!"

A pobre mulher hesitou por uns instantes e com a cabeça curvada, retirou da bolsa um pedaço de papel, escreveu alguma coisa e o depositou o suavemente na balança.

Os três ficaram admirados quando o prato da balança com o papel desceu abruptamente.

Completamente pasmado com o marcador da balança, o comerciante virou-se para o freguês e comentou: "Eu não posso acreditar!" e começou a colocar mantimentos no outro prato da balança. Como a escala da balança não se equilibrava, ele continuou colocando mais e mais mantimentos até não mais caber.

O comerciante ficou parado por uns instantes tentando entender o que havia acontecido...

Finalmente, pegou o pedaço de papel da balança e ficou espantado pois não era uma lista de compras mas uma oração que dizia: "Meu Senhor, Tu conheces as minhas necessidades e eu deixo isto nas suas mãos..."

O homem deu as mercadorias à mulher no mais completo silêncio, que agradeceu e deixou o armazém.

O freguês pagou a conta e disse: "Valeu cada centavo..."

Mais tarde o comerciante reparou que o marcador da balança estava partido.

Entretanto, só Deus sabe o quanto pesa uma oração...

O Poder da Oração.

Não existe impossível para Deus!

Filipenses 4:19 - "O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus".

DESCOBERTA

Uma placa de arenito com inscrições em fenício, encontrada em Jerusalém e datada do século 9 AC, é causa de mais uma controvérsia política entre judeus e palestinos, e um indício da proximidade do Fim dos Tempos.

Cientistas israelitas confirmaram que a placa, de cor escura, é a primeira evidência arqueológica do Templo, construído no reinado de Salomão, também conhecido de Templo de Salomão.

A inscrição foi feita no alfabeto fenício, um povo aparentado aos antigos judeus e que habitava o território do actual Líbano, e faz menção ao rei Joás, que governou Judá de 835aC a 796aC, cujo reinado é relatado na Bíblia.

A data coincide com a época da placa, cujos dizeres reproduzem de forma quase idêntica as instruções de reparação do Templo feita por Joás e registadas em 2 Reis 13.4-5.

A descoberta foi divulgada a primeira pelo jornal israelita *Haaretz*. Segundo o jornal, a inscrição foi analisada por Shimon Ilani, Amnon Rosenfeld e Michael Dvorchik especialistas do Serviço Geológico de Israel, um dos mais respeitados do mundo..





MOÇAMBIQUE

Internato de Mamoli e Catuane

“Porque tive fome, e deste-me de comer; tive sede, e deste-me de beber; era estrangeiro, e hospedaste-me; Estava nu, e vestiste-me; adoeci, e visitaste-me; estive na prisão, e foste ver-me. (...) Em verdade vos digo que, quando o fizeste a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizeste.” Mateus 25: 35, 36 e 40b

Vimos por este meio informar os prezados irmãos que se Deus quiser será enviado este ano um contentor para Moçambique, zona de Mamoli e Catuane. Em 1997, o casal Simão e Ntombi Mucache iniciaram um projecto que visava erguer igrejas, ajudar as escolas a recomeçar depois de uma guerra de 16 anos que assolou o país e dar apoio ao povo no que fosse necessário. No entanto, só no ano de 2001 é que conhecemos este casal.

Alguns irmãos da zona da Bairrada em parceria com a Associação Vento tiveram a oportunidade de colaborar e de saber das suas necessidades. Actualmente, este casal tem a seu cargo várias igrejas e um internato com mais de 60 crianças. Deus colocou no nosso coração um forte desejo de enviar algum material de grande necessidade para aqueles irmãos. Assim sendo, gostaríamos de solicitar a vossa ajuda quer em oração, quer financeiramente, quer com

materiais (*ver lista*).

Aos nossos olhos parece um empreendimento difícil ou até impossível, pois temos conhecimento que muitas vezes os conteúdos não chegam ao destino. O contentor irá para África do Sul e o Simão Mucache levá-lo-á para Moçambique. Mas o mais importante é que para Deus não há impossível. O que é possível, Deus nos pede para fazer o resto é com Ele, o TODO PODEROSO. Desde já os nossos agradecimentos. O Senhor vos abençoe!

LISTA

- Vestuário de qualquer estação do ano (homem, senhora e criança);
- Cobertores, sacos-camas, toalhas de banho;
- Material de retosaria (linhas de coser; linhas de ponto cruz; revistas de ponto cruz; lãs; tecidos; agulhas para costurar e bordar; tesouras, etc.)
- Material escolar (manuais escolares de todos os anos; cadernos; lápis; canetas; borrachas; fiadeiras; lápis de cor; estojos; mochilas; réguas; máquinas calculadoras de energia solar);
- Livros de literatura evangélica;
- Material de higiene (champô; sabonetes; escovas de dentes; pastas de dentes).

Para mais informações contactar:

Mafalda (968969606)
 Maria João (967874184)
 Liliana (967315905)

CELINA FIGUEIREDO ALMADA

Amados Irmãos:

Dou graças ao Senhor nosso Deus pela Sua misericórdia e providência ao longo do ano de 2004 e pelo privilégio de continuar a servi-Lo não só na Igreja em Almada, onde assumi novas responsabilidades, como na União Bíblica, onde o Senhor tem abençoado de modo especial o trabalho que está à minha responsabilidade, o qual, desejo: em primeiro lugar, que honre e glorifique ao Senhor; e em segundo lugar que agrade e sirva de bom alimento espiritual aos amados irmãos (crianças, jovens e adultos) que usam as notas diárias. Pude pela Sua graça, preparar uma

edição de notas especiais "O desafio" para crianças e adolescentes sem conhecimentos bíblicos para oferecer com o Novo Testamento durante o Euro 2004 e ainda a reedição das Notas sobre o Evangelho de S. João, que desejo sejam uma mais valia para as nossas igrejas em Portugal.

A minha gratidão a vós, membros do Departamento Missionário, por fazerem lembrança de mim, neste ministério tão "escondido". Que o Senhor continue a abençoar cada um de vós, as vossas famílias e o vosso ministério no Novo Ano de 2005.

Recebam um fraterno abraço,

WALTER GONÇALVES BOSNIA

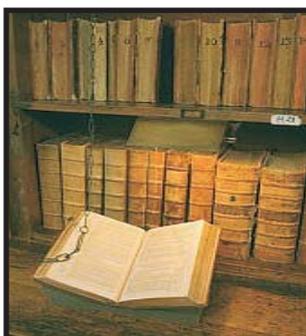
Dois dos jovens que acolhemos no ano passado, fizeram a sua decisão por Cristo e temos visto resultados evidente em suas vidas. Adis (18 anos) e Sifet (21 anos), ambos foram criados no orfanato da cidade e quando completaram 18 anos, foram colocados para fora do orfanato. Eles estavam morando na rua quando os acolhi. Agora tenho 11 jovens morando aqui conosco. 7 são permanentes e 4 são temporários. Todos confessam o nome de Jesus e a maior parte deles estão bem envolvidos nos trabalhos da igreja.

Gostaria de estar pedindo as vossas orações em nosso favor e em favor da igreja local aqui em Zenica.

Orem por: Paz interior e discernimento face as ameaças e falsos amigos, pelo crescimento da igreja local; para que possa não somente a continuar a crescer em numero mas também a abrir novas igrejas na região.

Por frutos da distribuição dos presentes de natal para os quase 70000 crianças, pois juntos com os presentes, nós distribuimos também literaturas, cursos bíblicos e mostramos o filme 'JESUS'. Por Damir, Senad, Samir e Adis; jovens que tem sido usados pelo inimigo para roubar e semear conflitos, pela protecção da nossa casa assim como de nosso centro de auxilio humanitário.

Em Cristo Jesus - Walter Gonçalves
 Bosnia e Hercegovina



“Filho meu, atenta: não há limite para fazer livros, e o muito estudar enfado é da carne.

De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos; porque este é o dever de todo o homem.

Porque Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau”.

Eclesiastes 12:12-14



O que é o espiritismo ?

Hoje na nossa sociedade e em todo o mundo, há um interesse incomum pelo ocultismo nas suas múltiplas formas. Muitas pessoas estão convencidas que encontraram as respostas para a vida e a morte através da prática enganosa do espiritismo.

Entre aqueles que se envolvem com alguma forma de espiritismo há muitas pessoas sinceras, que buscam honestamente encontrar respostas para suas perguntas e para os seus problemas. Mas é justamente por isso que chamamos ao espiritismo de enganoso. Pois, enquanto muitas pessoas sinceras procuram soluções, o espiritismo introduz subtilmente na vida destas pessoas urna forma de escravidão cruel ligada aos espíritos malignos. É nosso propósito advertir sobre os perigos físicos, mentais, e principalmente espirituais do envolvimento nas artes ocultas, em especial no espiritismo.

Existem muitas formas de espiritismo: Kardecista (religioso social), o baixo espiritismo, científico. Místico, etc. Todos possuem uma mesma fonte e natureza; pois o Espiritismo é basicamente a crença de que os espíritos dos mortos se comunicam com os seres vivos, geralmente através de médium, ou seja um guia espiritual que faz pacto com os espíritos para poder actuar e ser mediador entre eles e os seres humanos vivos.

A Bíblia mostra que estas doutrinas espíritas são falsas e condena-as totalmente:

Entre ti não se achará quem faça passar pelo fogo a seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro; Nem encantador, nem quem consulte a um espírito adivinhador, nem mágico, nem quem consulte os mortos; Pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor; e por estas abominações o Senhor teu Deus os lança fora de diante de ti.

- Perfeito serás, como o Senhor teu Deus. Porque estas nações, que hás de possuir, ouvem os prognosticadores e os adivinhadores; porém a ti o Senhor teu Deus não permitiu tal coisa. (Deut. 18:10-14)

Deus considera as artes ocultas, incluindo o espiritismo em todas as suas formas de abominação - algo detestável

e repugnante para Ele.

Enquanto os espíritas dizem que uma pessoa reencarna sucessivas vezes, a Bíblia diz: *“aos homens está ordenado morrerem uma sé vez, vindo depois disso o juiz”* Heb 9:27. E para aqueles que afirmam comunicar-se com os mortos e que esses nos ajudam a resolver os problemas deste mundo, a Bíblia diz *“para sempre não tem eles parte em coisa alguma do que se faz debaixo do sol”* (Ecl 9.:5-6). A Bíblia afirma claramente que *“aquele que desce á sepultura jamais tornará a subir”* (Jó. 7:9). Então, como podem os espíritas afirmarem que os mortos retornam, e reencarnam vez após vez e se comunicam com os mortos? Este é o engano.

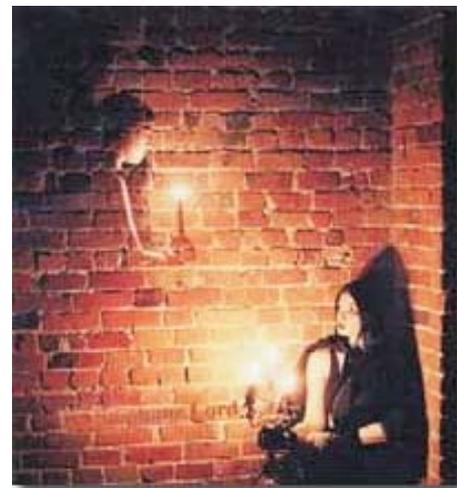
QUEM SÃO OS ESPIRITOS GUIAS?

Os Espíritas dizem que se comunicam com espíritos de luz, espíritos guias. Já sabemos que não são espíritos de pessoas que morreram pois estas não têm mais parte do mundo dos vivos. Quem são eles então? Ora, a Bíblia afirma que *“o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus próprios ministros se transformem em ministros de justiça.”* (2 Cor 11.14-15). *‘O deus deste século (Satanás) cegou o entendimento dos incrédulos para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da gloria de Cristo, o qual é a imagem de Deus* (2 Cor. 4.4) Nos últimos tempos... obedecerão a espíritos enganadores e a ensinos de demónios” (1 Tim. 4.1).

Vemos, que os tais espíritos de luz, os guias, nada mais são do que espíritos malignos servos do diabo, enviados para enganar o homem desviando-o de Cristo, para que não seja salvo.

AS CONSEQUÊNCIAS PERIGOSAS

Muitas pessoas se envolvem como espiritismo por curiosidade, por brincadeira ou para desenvolver a sua mediunidade. Seja qual for o caso, as consequências são por demais perigosas para as pessoas envolvidas: facilmente caem em depressão, passividade, perdem o interesse pela vida normal; sofrem descontrolo mental, nervosismo; são mas Susceptíveis de práticas desordenadas, ilegais. Possuem tendências fortes para a solidão e suicídio: possuem atitudes



anti-sociais e tornam-se rebeldes para mencionar, algumas coisas.

Além destas coisas que mencionamos ainda existe a consequência maior, que é o banimento eterno da presença de Deus.

Deus condena e chama de coisa detestável (abominação) as práticas espíritas e os seus praticantes (Deut.18:10-14).

Apocalipse 21:8 - *Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte.*

Caro leitor, se está envolvido com qualquer forma de espiritismo, quer tenha-se envolvido por inexperiência, brincadeira, ou mesmo busca de respostas e soluções, saiba que está num caminho que conduz à perdição eterna.

O Espiritismo é abominação para Deus:

os que o praticam são abomináveis e a estes, a parte que lhes cabe é a condenação eterna e o Lago de Fogo. Contudo Jesus Cristo morreu para nos salvar da condenação, do lago de fogo e da ira de Deus. Quem Nele crê não é julgado mas o que não crê já está condenado (João 3:18). O Senhor Jesus Cristo venceu os poderes espirituais das trevas quando morreu na cruz do Calvário por mim e por ti. Ele pode e quer livrar-te destas forças ocultas que oprimem e escravizam.

Liberte-se em nome de Jesus. Arrependa-se dos seus pecados e creia Nele!

Ainda o tsunami

IMPRESSONANTE TESTEMUNHO DE UMA FAMÍLIA



Karabiran Paramesvaran é um presbítero na igreja em Nagapattinam, sul de Chennai, Índia, a noroeste do Sri Lanka. Mora numa casa que dista menos de 1 km. da praia.

Karabiran e esposa têm tido um ministério muito abençoado entre universitários... Deus os têm usado de forma marcante. Antes do Natal 2004, convidaram certa de 400 universitários para uma festa, e nela 50 deles colocaram a sua fé em Cristo.

No dia 26 de dezembro, aniversário de Karabiran, ele ainda se recorda dos filhos Kirubasan (de 5 anos), Karunya (9) e Rakshanya (12) cantando "parabéns". Parentes e amigos reuniram-se na praia para curtir o "feriado". O mar, como de costume, estava plácido e lindo. Karabiran, o filho e mais algumas pessoas brincavam de "frisbee".

De repente, o filho de 5 anos gritou: "Papai, papai, olhe para o mar!" Karabiran narra: "Eu vi uma onda elevar-se cerca de 15 metros de altura... algo muito incomum... agarrei na mão de meu filhinho e começamos a correr mas fomos mais rápidos que ela. Ela arrebatou-nos e Kirubasan e eu fomos arremessados para cima e para baixo. Lembro-me de meu filhinho gritar: 'Papai, papai' enquanto se afogava.

A segunda onda separou-nos um do outro. Meu filho provavelmente pensava que papai viria em seu socorro, mas eu estava totalmente impotente. Encontrei-me uns 750 metros de onde estava a "nova orla". Tentava desesperadamente agarrar-me a alguma palmeira, mas as ondas me impediram. Por fim, consegui e respirei

fundo. Subi a palmeira à medida que o nível do mar continuava subindo. Eu havia sobrevivido.

Quando a maré baixou, desci da árvore e saí à procura de meus filhos e parentes.

Encontrei minha filha mais velha, *morta*, no leito dos trilhos da ferrovia. Apanhei o seu corpo inerte e levei-a para casa.

No caminho, encontrei corpos de três outros parentes, todos *mortos*.

Ao continuar a procura, alguém me avisou de um menino que se encontrava 2km. dali. Fui e encontrei meu filhinho *morto*. Levei-o para casa e ao retornar pela segunda vez de casa, encontrei mais um parente *morto*. Após outras 3 horas de busca, encontrei o *corpo* de minha filha do meio no meio de uns arbustos. Junto com meu sobrinho, corri com o corpo dela para casa, pois uma nova onda forte estava a chegar e por pouco não nos apanhou.

Agora já era noite. Passei meu dia à busca dos corpos de meus filhos e parentes.

Encontrei 7 dos 10. Demos um banho em cada corpo e vestimos as melhores roupas neles.

Pedi ao meu sobrinho que comprasse algumas flores, mas não havia floriculturas abertas. Não consegui, sequer, dar-lhes flores como meu último presente. Não havia quem pudesse cavar sepulturas ou comparecer ao enterro. Como pai, eu mesmo cavei uma vala e sepultei meus 3 filhos, cobrindo-os com areia.

Orem a Deus a nosso favor, para que nos fortaleça neste "vale da sombra da morte"... Queremos continuar a servi-lo com fervor durante os dias de vida que

ainda temos.

Não teremos perguntas a Deus, como: "Porque eu, Senhor?"

Deus nos deu três queridos filhos e Deus os tomou para estar com Ele.

Toda glória seja a Deus.

Um dia, nos reencontraremos com nossos filhos aos pés de Jesus.

Eu quero servir ao Senhor até o fim de minha vida".

Correspondência dos Missionários, **Paul & Carol Landrey** - *Director Executivo da TOPIC*

ESPERANÇA

O primeiro-oficial do cargueiro "Elma Tress" aprendeu o que a esperança pode fazer por nós.

Em 1981 ele foi o único sobrevivente de uma tragédia no mar das Bermudas.

Mais tarde relatou: "O mais importante foi manter a esperança. Eu realmente esperava ser resgatado no dia seguinte". Mantive o pensamento constantemente nos seus pais e na sua casa. O "Elma Tress" tinha virado a cabeça para baixo durante uma forte tempestade após a quebra do motor e afundou-se num curto período de tempo. A tripulação não conseguiu embarcar nos dois botes salvavidas. Felizmente o oficial usava um colete salva-vidas quando foi puxado para o fundo do mar. Mediante grande esforço, emergiu e alcançou um bote salva-vidas que flutuava nas proximidades.

"**E se morrer agora?**" Pensou ele, já no dia seguinte "Vou cair na água e os tubarões me comerão." Esta foi a única ocasião em que quase perdeu a esperança. Porém, diante do radiante dia ensolarado, a esperança voltou a brilhar. O vento tinha diminuído desde o dia anterior. O oficial pode então ser resgatado por um helicóptero.

Chegará o dia em que cada um de nós enfrentará a morte. Então a questão é: "**O que vem depois?**"

O assunto da vida após a morte é importante porque não deixamos simplesmente de existir.

Anelas ir para um lugar melhor? Este anseio nada mais é do que esperança! Deverias estar certo de que vais para um lugar melhor! Isso realmente acontecerá se entregares a tua vida ao Salvador Jesus Cristo e O receberes com uma fé genuína.

Com este passo terás segurança por toda a eternidade, e esta fé te capacitará a viver alegremente o tempo restante.

Ainda que o pecador faça o mal cem vezes, e os dias se lhe prolonguem, eu sei com certeza que bem sucede aos que temem a Deus - Eclesiastes 8:12

MENTIRAS... SÓ MENTIRAS

Numa certa igreja o pároco dava o sermão falando do assunto "MENTIRAS" e, obviamente, o padre era contra as mentiras. Utilizando uma passagem bíblica onde lemos que duas pessoas, por terem mentido aos apóstolos, caíram mortas, o velho sacerdote bradou: "Ora, hoje em dia, Deus não mata as pessoas que mentem. Mas se Ele assim fizesse, onde estaria eu?" Quando a congregação começou a rir à socapa, ele bradou outra vez: "Então digovos onde eu estaria. Estaria aqui nesta igreja, falando aos bancos vazios".

A mentira e a corrupção imperam no nosso mundo. Segundo um conceituado semanário, ouvem-se, um pouco por toda a parte, piadas e insinuações sobre a corrupção. Há Engenheiros e arquitectos que cobram somas enormes pela aprovação de projectos. Há funcionários que não fazem nada se não receberem uma gratificação. Há Fiscais que exigem dinheiro para evitar que vistorias demorem meses ou anos. Isto, na vida pública. Mas a mentira é também moeda comum na vida em geral.

Desde a criança que vem da escola e diz: "Pai, fui castigado, mas a culpa foi do meu colega" até à funcionária que, despedindo a visita inoportuna, diz: "O sr. Director está numa conferência".

Vivemos, de facto, num mundo de mentiras

Tal é o clima de engano que existe na sociedade que os homens, desconfiando mutuamente, até inventaram máquinas para descobrir se a pessoa está a mentir ou não.

Mas esta ideia de detectar mentiras não é só de agora.

Até, há mais de 2,000 anos, na Índia utilizou-se o rabo de um burro para apanhar os mentirosos.

Quando alguém era suspeito de ter cometido um crime era interrogado da seguinte maneira: O interrogador levava-o para dentro de um quarto escuro. Ali, além dos dois homens, encontrava-se, também, um burro. Explicava-se-lhe que devia agarrar o rabo do burro enquanto lhe faziam as perguntas. Se ele dissesse uma mentira o burro zurraria logo.... Portanto, ali, às escuras, onde ninguém via nada, o indivíduo devia pegar no rabo do animal e responder às perguntas. Mas o que lhe não explicavam era que o rabo do burro estava todo sujo de fuligem.

O criminoso, sempre às escuras, respondia às perguntas, mas com medo do burro zurrar, nunca tocava no rabo do animal. E assim, terminado o interrogatório, o homem saía de mãos limpas - e obviamente culpado.

A mentira é universal, utilizada em todo o mundo e por toda a classe de pessoas. Há mentiras, que se chamam pequenas, que se dizem diariamente no âmbito familiar, para tentar salvar situações pontuais. Há mentiras ditas médias que se dizem entre os casais, entre colegas de trabalho e de escola.

Há também as chamadas mentiras grandes que se usam quando se comete um delito, e logo provocam outra para encobrir esse delito.

Podemos dizer que neste mundo existem mais mentiras do que verdades. Mas, amigo, há ocasiões quando não vale a pena mentir. Há momentos quando é inútil mentir. Tal foi o caso de um espanhol que vivia na cidade de Nova Iorque.

Juan Suárez, espanhol de 33 anos entrou numa grande casa sem fazer barulho. Levava fato de treino, sapatos de sola de borracha e calçava luvas brancas. Era uma hora da manhã, e ele dirigiu-se à cozinha onde começou a encher um saco com a prata que encontrou num armário.

Mas, ao abrir o armário, disparou um alarme que suou uma campanha.

Imediatamente a casa se encheu de luz e apareceram dois homens. Ao ver os homens, Suárez disse, simplesmente: "Sou um ladrão".

E os homens responderam: "Ai, sim? E nós somos policia. E esta casa pertence ao Presidente da Câmara de Nova Iorque". Caro amigo, Juan Suárez era ladrão, Tentou roubar uma casa de ricos em Nova Iorque, sem saber que era a residência do Presidente da Câmara. Surpreendido com 12 colheres de prata na mão, à uma da manhã e em casa alheia, disse a verdade: "Eu sou ladrão"

Mas, não podia dizer outra coisa? Quando as provas são evidentes não há remédio senão dizer a verdade. Em certas circunstâncias a mentira passa e até somos capazes de mentir com um sorriso nos lábios, mas quando somos apanhados em flagrante não temos outro recurso, somos obrigados a



admitir a nossa culpa.

Assim, também, acontece quando a Palavra de Deus nos aponta o nosso pecado. Apanhados e culpados, não temos outro recurso senão admitir a nossa culpa e confessar abertamente: "Sou pecador".

Embora difícil, este é o melhor caminho, pois a Bíblia, a Palavra de Deus diz: "O que encobre as suas transgressões, nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia".

É isto mesmo o significado da palavra "arrependimento". Arrepende-se não é só sentir-se triste ao pecar, mas significa uma atitude de horror ao pecado e uma firme resolução de abandonar esse pecado. Pois a passagem bíblica que há pouco citámos diz que aquele que confessa o seu pecado **e o deixa**, alcançará misericórdia. Foi por isto que Jesus veio ao mundo e morreu na Cruz. É o Seu sangue, a Sua morte que nos traz o perdão de Deus e nos purifica de todo o pecado. Porque, como diz o apóstolo João na Bíblia: "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça".



Quem é... ... O descobridor mais importante ? (na história de Portugal)

Introdução

Impulsionados por ambições económicas, territoriais e científicas, os descobrimentos portugueses constituíram o primeiro passo na “europeização” do mundo.

No séc., XVI, Lisboa tornou-se a principal capital europeia, a vida económica e social portuguesa mudou e a coroa ficou mais forte.

A expansão marítima portuguesa transferiu o comércio mundial do Mediterrâneo para o Atlântico e depois para o Índico. Estes mares tornaram-se “portugueses” pelo tratado de Tordesilhas, e com a sua exploração por Portugal no plano comercial e político, mudaram o curso da História Universal no séc. XVI.

Estes acontecimentos abriram caminhos aos “mares nunca dantes navegados” à descoberta de África, Ásia e Brasil, vencendo oceanos e apontando rumos que trouxeram um intercâmbio económico e cultural entre os povos, que até hoje perdura.

Um grupo considerável de navegadores portugueses participou nas descobertas, ocupando importantes posições de comando, pois naquele tempo a habilidade dos portugueses em feitos de navegação, levava os estrangeiros também a contratá-los como peritos sem rival na arte de navegação.

Afinal, qual destes pode ser considerado o descobridor mais importante?

Infante D. Henrique ...

Nascido no Porto em 1394, ficou conhecido na história como o “Infante de Sagres” ou “O Navegador”.

Em 1411, seu pai confiou-lhe a organização da frota concentrada no Porto para transporte de forças militares do Norte para a campanha de Ceuta.

Participou vitorioso na tomada de Ceuta (1415) e foi armado cavaleiro no seu regresso a Portugal.

As vitórias continuaram à medida que as armadas por ele organizadas e enviadas vieram a descobrir Porto Santo (1418), Madeira (1419) e os Açores (1427). Em 1416, o Cabo Bojador foi dobrado por Gil Eanes e a costa oeste africana ficou, desde aí, aberta à exploração e colonização portuguesa. Os exploradores sempre estimulados pelo Infante prosseguiram na expansão,



descobrimo Guiné-Bissau, Cabo verde e Senegal.

Foi decidido a partir daí, esforçar-se para consolidar as bases “além-mar” conquistadas no Atlântico e África, procedendo às trocas comerciais e à colonização das ilhas e feitorias na Costa Africana.

O Infante, que tomou o nome do local onde se instalou (Sagres) para levar a cabo estes alvos, foi perseverante, não desistindo perante fracassos e crises da monarquia portuguesa.

Embora ele próprio não fosse um navegador, o Infante D. Henrique foi promotor da expansão atlântica portuguesa, sabendo projectar as primeiras explorações marítimas com entusiasmo e motivá-las com olhos no futuro nacional e universal.

Morreu na vila do Infante, Sagres, em 1460.

Será que podemos considerá-lo o descobridor mais importante? Ou será...

Pedro Álvares Cabral...

Terá nascido por volta de 1467, no Castelo de Belmonte.

Em 1478, ingressou na corte onde passou a sua adolescência e juventude. Durante as últimas décadas do séc. XV, assistiu à epopeia dos Grandes Descobrimentos.

Logo após o regresso de Vasco da Gama, o rei D. Manuel resolveu organizar uma nova armada, com destino à Índia, para instalar uma feitoria em Calcutá.

Esta armada composta por 13 navios, confiada a Pedro Álvares Cabral, largou de Lisboa em 1500. A 20 de Abril, mês e meio após a partida, avistaram terra.

Depois de um reconhecimento costeiro de dois dias, vieram a desembarcar num sitio que Cabral chamou Porto-Seguro hoje Baía Cabralia. Aí travaram as primeiras relações amistosas com os indígenas do Brasil.

Ao princípio, o Brasil foi tido como uma ilha a que chamaram Vera Cruz. Mas em pouco tempo (1502), esse engano veio a ser corrigido com a exploração de toda a costa Sul-americana. O certo é que Cabral despachou de imediato uma caravela para Portugal com a notícia!

...

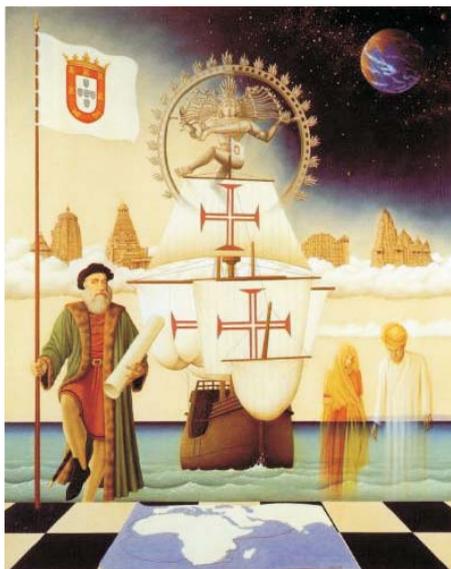
A restante armada, sob o comando de Cabral, prosseguiu rumo à Índia e cumpriu a sua missão, regressando a Lisboa em 1501 com sete navios.

Em vez de dois anos inicialmente previstos, a viagem durou apenas 15 meses e trouxe grandes lucros e anexou um novo território à coroa portuguesa!

Certamente ele é o descobridor mais importante na nossa história!

Ou Será....

Vasco da Gama...



Nascido em Sines (1468), ficou conhecido por ser excelente navegador. Homem de confiança de D. João II, veio mais tarde a ser chamado pelo rei D. Manuel a fim de capitanear a armada que iria partir à descoberta do caminho marítimo para a Índia, passando pelo Cabo da Boa Esperança, recém-descoberto por Bartolomeu Dias. A expedição largou de Portugal em Julho de 1497. Era composta de duas naus (S. Gabriel e S. Rafael), uma caravela (o Bérico) e um navio velho depósito de mantimentos, destinado a ser queimado depois.

Passando pelas ilhas de Cabo Verde, a frota navegou durante três meses em alto mar, em pleno Oceano Atlântico sem avistar terra. Finalmente conseguiram dobrar com êxito o Cabo da Boa Esperança. Subiram então a costa ocidental de África, e em Março de 1498 travaram contactos com as indígenas dessas terras hoje Moçambique.

Com a ajuda de uma navegador árabe conhecido do Indico foram directamente para Calcutá, onde chegaram em Maio de 1498. Com alguns contratemplos na viagem de regresso, desembarcaram em Lisboa, em Agosto de 1499, onde Vasco da Gama foi recebido em triunfo pelo rei e pelo povo.

O caminho marítimo para a Índia era agora possível.

Esta viagem de Vasco da Gama levou ao estabelecimento, por Portugal, de um monopólio de comércio de especiarias e outros produtos asiáticos que durou um século. Portugal tornou-se um império comercial marítimo durante todo o séc. XVI.

A viagem foi a mais extensa por mar até então na História Universal.

Vasco da Gama, um dos grandes descobridores na história de Portugal e do mundo...

... mas será ele o mais importante?

Ou será?...

A verdade é que houve muitos descobridores portugueses importantes...

O espaço não chega para falar de:

Bartolomeu Dias (Cabo Bojador, 1434)

Diogo Cão (Explorador da Costa Ocidental de África, 1482 - 86)

Dinis Dias (C. Verde, 1444)

Rui Sequeira (C. Stª Catarina, 1473)

David Megueiro (Passagem do Nordeste, 1660)

E outros!

Mas quem pode ser considerando o descobridor mais importante?

Apesar do facto de cada um ter o seu lugar na história portuguesa e do mundo, admitindo que nenhum destes homens valentes é o mais importante descobridor... Então quem é?

É cada pessoa que descobre que só há um caminho para herdar a vida eterna!

- É a pessoa que descobre que existe somente um caminho para ter a verdadeira paz.

- É a pessoa que descobre que só há um caminho para o perdão dos pecados.

- É a pessoa que declara que Jesus é o caminho para a Salvação.

Ele próprio disse, " Eu sou o caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai (Deus) senão por Mim" (João 14:6) Se os grandes descobridores portugueses pudessem falar connosco hoje, iriam encorajar-nos a escolher o melhor de todos os caminhos. Mas o caminho que levará à vida eterna é o caminho chamado Jesus.

Estrelas Bíblicas que te podem guiar a encontrar este caminho:

1. Admitir que és pecador: "Todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus" Romanos 3:23

2. Crer que Jesus é o único Salvador e que Ele pagou a factura de Deus para

alcançarmos o perdão de nossos pecados. Disse Jesus. "Eu Sou o Caminho a Verdade e a Vida: ninguém vem ao Pai (Deus) senão por Mim" João 14:6 e "mas Deus prova o seu amor para connosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores" Romanos 5:8

3. Confessar os seus pecados "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça" I João 1:9

4. Ler a Bíblia e orar a Deus

5. Encontrar uma igreja onde se prega a palavra da Salvação.

Fornecido por António Alves
(lg.em Marquês de Olhão - Lisboa)

"Mas os cuidados do mundo... sufocam a palavra" (Marcos 4:19).

Um homem construiu para si uma casa no topo de uma montanha para que pudesse ter uma boa visão de tudo, mesmo à longa distância. Como o local era muito propício a fortes ventos, resolveu cercar toda a casa com pinheiros que serviriam de protecção contra eles.

Com o passar do tempo, as árvores cresceram tão alto que não só bloquearam o vento como também toda a visão de todas as janelas da casa...

Nós passamos a maior parte do nosso tempo em busca da realização do ideal de alcançar um futuro melhor e de uma vida plena de satisfação. Sabemos que o caminho para a felicidade está localizado no centro da vontade de Deus e que cabe a nós apenas estar atentos e submissos à direcção que Deus nos dará para encontrá-lo.

Mas porque muitas vezes passamos toda a nossa existência numa busca incessante sem obter qualquer sucesso?

O que nos impede de vislumbrar o ponto de partida dessa caminhada tão gloriosa?

A Bíblia é a janela por onde podemos ter uma visão de Deus.

Os cuidados do mundo são como os pinheiros.

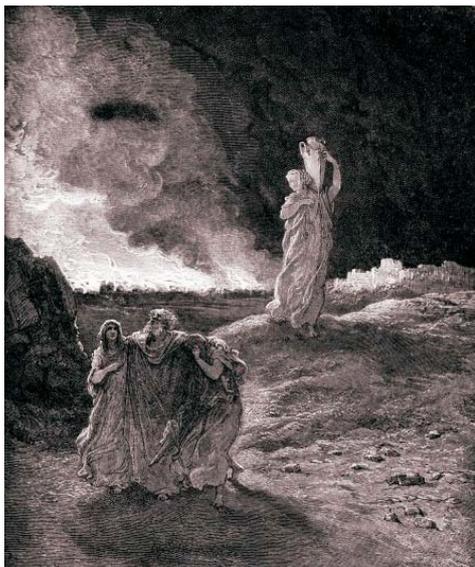
Se permitirmos que germinem e cresçam bloquearão o nosso amor à Palavra e não deixarão que tenhamos a visão plena daquilo que Deus tem preparado para todos nós.

Deixa sua janela aberta.

Contemple os horizontes das bênçãos que Deus colocou diante de ti

lembrai-vos da mulher de lot

Lucas 17:32
Por R.C.Ryle (1816-1900)



Há poucas advertências na Escritura mais solenes que esta. O Senhor Jesus Cristo diz, "Lembrai-vos da mulher de Ló."

A esposa de Ló professava a verdadeira religião: o seu marido era um "homem íntegro" (2 Pedro 2:8). Ela deixou Sodoma com ele no dia da sua destruição; ela olhou para trás, em direcção a cidade, em desobediência a ordem expressa de Deus; ela morreu imediatamente, transformando-se numa estátua de sal. E o Senhor Jesus Cristo utiliza-a como exemplo para Sua igreja; Ele diz: "Lembrai-vos da mulher de Ló".

É uma advertência solene. Ele não está a convidar-nos a lembrar de Abraão, Sara, Ana ou Rute. Mas escolheu alguém cuja alma estava perdida para sempre. Ele clama: "Lembrai-vos da mulher de Ló".

É uma advertência solene, quando consideramos o tema que Jesus estava a tratar. Ele estava a falar da sua segunda vinda, quando virá julgar o mundo. Estava a descrever o estado terrível de despreparo no qual muitos serão achados. Os últimos dias estão na Sua mente, quando Ele nos diz: "Lembrai-vos da mulher de Ló".

É uma advertência solene, quando pensamos na Pessoa que a faz. O Senhor Jesus é amoroso, misericordioso e compassivo; Ele é Aquele que "não esmagará a cana quebrada nem apagará a torcida que fumeja" (Is. 42:3). Ele lamentou a incredulidade de Jerusalém e

orou pelos homens que O crucificaram; contudo, Ele julga proveitoso dar nos esta advertência solene fazendo-nos lembrar das almas perdidas. "Lembrai-vos da mulher de Ló".

É uma advertência solene, quando consideramos a maneira como falou. Ele não diz somente: "Cuidado! Não sejam como a mulher de Ló". Ele usa uma palavra diferente; diz: "**Lembrai-vos**". Ele fala como se corrêssemos o perigo de esquecer o assunto; Ele incita as nossas memórias preguiçosas. Ele clama: "Lembrai-vos da mulher de Ló".

Consideremos os privilégios religiosos que a esposa de Ló desfrutou.

Nos dias de Abraão e Ló, o conhecimento de Deus estava limitado a algumas famílias, a maior parte dos habitantes do mundo estava vivia em escuridão, ignorância, superstição e pecado. Talvez não houvesse um em cem, que contasse com tal bom exemplo, ou com tal convivência espiritual, tal clareza de conhecimento e advertências tão claras como a esposa de Ló. Comparada com os milhões de criaturas do seu tempo, a esposa de Ló era uma mulher agraciada.

Ela teve um homem religioso como marido; teve Abraão, o pai da fé, como tio através do matrimónio. A fé, o conhecimento e as orações destes dois homens íntegros não poderiam ter sido desconhecidos dela. É impossível que ela pudesse ter morado em tendas com eles durante tanto tempo, sem saber de Quem eles eram e a Quem eles serviam. Tudo isso a esposa de Ló deve ter visto e conhecido. Este não era um pequeno privilégio.

Quando Abraão recebeu as promessas, a esposa de Ló provavelmente estava lá. Quando ele construiu sua tenda entre Ai e Betel, é provável que ela estivesse presente ...; quando os anjos vieram a Sodoma e advertiram o seu marido para fugir, ela viu-os; quando eles os levaram pela mão e os conduziram para fora da cidade, ela era um daqueles que eles ajudaram a escapar. Mais uma vez, estes não foram privilégios pequenos.

Contudo, quais foram os resultados positivos, de todos estes privilégios, no coração da esposa de Ló? Nenhum.

Apesar de todas as oportunidades e meios de graça, todas as advertências especiais e mensagens do céu, ela viveu e morreu

sem a graça de Deus, sem Deus, impenitente e descrente. Os olhos do seu entendimento nunca foram abertos; a sua consciência nunca foi realmente despertada ou estimulada; a sua vontade nunca foi verdadeiramente trazida a um estado de obediência a Deus.

A forma de religião que ela teve foi mantida por conveniência e não por um verdadeiro sentir; era uma capa usada para agradar ao seu marido, e não por qualquer senso de seu valor. Ela fez como outros ao redor dela na casa de Ló: ela conformou-se aos costumes do seu marido; ela permitiu ser conduzida passivamente por ele; mas em todo tempo o seu coração estava em pecado diante de Deus. O mundo estava no seu coração, e o seu coração estava no mundo. Neste estado ela viveu, e neste estado ela morreu.

Em tudo isso há muito a ser aprendido. Há aqui uma lição que é da maior importância para os nossos dias. Muitas pessoas, hoje, vivem de igual modo como a esposa de Ló.

A mera possessão de privilégios religiosos não salvará a alma de ninguém. Podes ter vantagens espirituais de todo tipo; Podes viver e gozar das mais ricas oportunidades e meios de graça; Podes desfrutar da melhor pregação e das instruções mais verdadeiras; Podes morar no meio da luz, conhecimento, santidade e boa companhia. Tudo isso é possível; contudo, ainda podes permanecer não convertido, e estar perdido para sempre.

Não são somente os privilégios que fazem as pessoas cristãs, mas a graça do Espírito Santo. Sem isso, nenhum homem jamais será salvo.

Estás a frequentar uma igreja. Ouves com atenção os sermões. Participas no coral da igreja. Tens actividades com os outros... Mas já nasceste de novo? Tens porventura todos os privilégios dos demais crentes, mas tens o privilegio de ter o teu nome escrito no Livro da Vida?

Eis a advertência solene: Lembrai-vos da mulher de Ló.

A esposa de Ló teve muitos privilégios; mas não teve a graça de Deus em seu coração.



III GRANDE ENCONTRO 4 JUNHO DE 2005-Tocha NACIONAL DE IRMÃOS

*Oh! quão bom
e quão suave
é que os irmãos
vivam em união!
Salmo 133:1*

TEMA: **...A IGREJA E AS PROFECIAS...**



Marque na sua agenda!

(Organizado pela Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal e pela Corporação Evangélica de Coimbra).

Data: 4 de Junho de 2005
Local: Albergaria Arcada - Tocha
Tema: Igreja e as Profecias

Este encontro é destinado a todos os crentes das nossas Assembleias.

Convidamos todos a estarem presentes.

As crianças terão um programa próprio.

Todos os interessados em Almoço (8,00 €) devem solicitá-lo a Victor Encarnação, Henrique Gomes ou Samuel Pereira; ou por Tm 96 6848691.

ACTIVIDADES 2005

27 de Março - Congresso da Páscoa, no Salão da Igreja Evangélica em Cacia.

1 e 2 de Abril de 2005 - III Congresso Nacional de Irmãos, na Albergaria Arcada - Tocha.

16 Abril 2005 - Conferencia Bíblica da JENO, na Igreja Evangélica na Foz do Douro, pelas 15 horas

30 de Abril - Conferência Bíblica com Wandell Calder no salão da Igreja em Cacia- 15 horas

4 Junho 2005 - III Grande Encontro Nacional de Irmãos, na Albergaria Arcada - Tocha.

1 de Maio de 2005 - Congresso Evangelístico da zona Centro na casa de Oração em Vila Nova de Poiares

11-12 Junho 2005 - Convenção Beira-Vouga em Sangalhos

19 de Junho de 2005 - Culto de batismos em Perrães

18 de Setembro de 2005 - Culto de batismos em Perrães

28-30 Outubro 2005 - X Congresso Nacional de Jovens, Hotel "Quinta da Lagoa"-Mira.

Igreja Evangélica em Lisboa

Rua Marquês do Olhão 104



Em 17 de Fevereiro de 2005, a Igreja que se reúne na R. Marques do Olhão, completou 42 anos anunciando a Palavra.

Conferências Bíblicas com Wandell Calder



30 de Abril Sábado

pelas 15 horas,
na Casa de Oração em Cacia
(Org. CIIP - Norte)

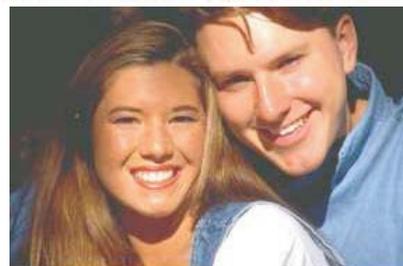
1 de Maio Domingo,

Casa de Oração em Vila Nova de Poiares

Congresso Evangelístico da zona Centro (org. Corporação Evangélica de Coimbra),

JENO

Juventude Evangélica do Norte



A JENO leva a efeito em 16 de Abril Sábado, pelas 15 horas, no salão da Igreja que se reúne na Rua das Motas- Foz do Douro Porto, uma conferência bíblica subordinada ao tema: **"Namoro, Casamento e Sexo"**. Comparece!

Piercing & Tatuagem

É LÍCITO USAR OU NÃO ?

PIERCING

Estamos a viver um tempo de novidades, impostas a toda hora pelo contacto com certas culturas, e com famosos.



Diante de tantas inovações, é natural que as pessoas que estão no mundo, mas que do mundo não são (Jo.17:16), fiquem atónitos e duvidosos sobre qual comportamento a tomar para que prossigam agradando ao seu Senhor. Uma destas novidades tem sido o uso de **piercing**.

Embora seja utilizado há pouco tempo entre nós, o uso do **piercing** é antigo, sendo originário da Índia, e está relacionado com a religião hindu e com os seus milhares de deuses. O **piercing**, para os hindus, é um objecto segundo o qual a pessoa dedica parte do seu corpo a uma determinada divindade.

A palavra **pierce/piercing** é inglesa e quer dizer "aquilo que penetra", "que fura", "que abre um buraco".

No Ocidente o uso do **piercing** foi lançado entre artistas e grupos de cultura alternativa. Por isso o uso do **piercing** remete-nos para a idolatria e o politeísmo, isto é contrário aos princípios bíblicos.

Sabemos que de uma fonte amarga jamais pode surgir água doce e cristalina (Is.5:20; Tg.3:11,12), assim sabemos que se trata de um uso que não deve ser adoptado por quem adopta as Escrituras como única regra de fé e prática. Alguém pode dizer que o **piercing** por ser usado como idolatria entre os indus, não pode levar à conclusão de que os seus actuais utilizadores o fazem com este intuito. Na verdade os utilizadores estão, apenas a imitar estas pessoas, copiando-as.

Quem imita alguém logo, está de acordo, concorda com aquilo. Ainda que não tenha consciência de tudo o que está a ser reproduzido.

Paulo afirmou aos coríntios que fossem seus imitadores, porque ele o era de Cristo (I Co.11:1). Ao dizer-se imitador de Jesus, Paulo afirma que reproduz o mesmo estilo de vida de Cristo, Seu próprio comportamento, ainda que não tivesse consciência de todo o significado de tais gestos, mas, ao imitar o Mestre Paulo afirmava que concordava com tudo o que o Senhor fizera e ensinara.

O uso de **piercings** está ligado à colocação do nosso corpo à disposição destas forças espirituais, destes deuses que, são as hostes espirituais da maldade, que combatem incessantemente contra o povo de Deus (Ef.6:12).

Como não há comunhão entre a luz e as trevas (II Co.6:14) e como o corpo do cristão é templo do Espírito Santo (I Co.6:19), naturalmente que, se alguém está em Cristo, anda na luz (I Jo.1:7) de forma que alguém que seja, efectivamente, um servo do Senhor, não coloca o seu corpo à disposição de quem quer que seja, a não ser do Espírito Santo de Deus.

Também o uso do **piercing** está relacionado com o exibicionismo corporal, tendo como objectivo fazer exaltação do corpo, com finalidade relacionada com o erotismo. Ora, toda e qualquer atitude que tenha por objecto fazer com que o corpo seja um instrumento de lascívia, de sensualismo, é totalmente contrário ao propósito bíblico do corpo como instrumento de santificação (I Ts.5:23). A Bíblia afirma que nosso corpo não é um meio de favorecimento da impureza sexual (I Co.6:13,18).

Mas também está conotado com uma certa independência frente ao núcleo familiar e aos pais, uma demonstração de rebeldia e de auto-suficiência.

Desnecessário seria afirmar que todos estes sentimentos são contrários à sã doutrina. Jesus, enquanto jovem e adolescente, em tudo foi sujeito a sua mãe e a seu pai social (Lc.2:51), sendo, sobretudo, obediente a Deus em tudo, mesmo que isto significasse a morte de cruz (Fp.2:8; Jo.17:4).

TATUAGEM

A palavra (tattoo, citada por James Cook, refere-se ao som dos ossos finos usados na aplicação da tatuagem. A máquina eléctrica foi patenteada por Samuel O'Reilly em 1891, em Nova York. A onda actual que



inclui o **piercing** vem dos hippies e punks e da influência do rock pesado. Defende a liberdade sexual e a Nova Era (Ef 5.6-13; 1 Ts 5.22; Cl 3.17; 2.6).

No oriente (China, Japão), a **tatuagem** estava vinculada às divindades figuradas no símbolo. Os líbios tatuavam-se para a deusa Neit, os egípcios para Atargatis. "Na antiguidade, a **tatuagem** associava-se ao culto dos deuses-demoníacos e era praticada durante ritos dedicados por feiticeiros. O pacto era feito para se incorporar a entidade do desenho: escorpião, demónios (I Co 10.20-21).

Os nazistas tatuaram os judeus ofendendo a sua fé".

O que diz a Bíblia diz: "...e escrita de tatuagem não poreis em vós" (A Torá - tradução judaica). "Não façam cortes no corpo por causa dos mortos, nem tatuagens em si mesmos" Lv 19.28. Deus prova algo que mutila o templo do Espírito Santo? Cor 3.16-17. **A Tatuagem e o piercing constituem formas de aprisionar a alma á vontade de Satanás (Ez13.18-21). É um sinal visível de escravidão espiritual.**

NÃO DEVES USAR PIERCING OU TATUAGEM

- Porque traz escândalo e fere a consciência (Mt 18.7; Rm 14.21)
- Porque deforma a dignidade humana (II Cor 4.2; Cl 3.17; I Cor 6.12)
- Porque dá lugar à carne, envolve magia, ocultismo, idolatria e malignidade (Gl 5.13; IPd 1.14-25)
- Porque apresenta a aparência do mal (1 Ts 5.22; Ef 5.8; Mt 5.13-16)
- Porque não traz edificação ou a glória para Deus (1 Cor 6.19-20; 10.23)
- Deves sempre perguntar: Em meu lugar, o que faria Jesus? (1 Pd 2.21; I Jo 2.6; C1 2.6; Jo 13.15).

Por Samuel Pereira (Coligido)